

## Comunicado de Imprensa

---

*Lisboa, 09 de fevereiro de 2017*

### **Estudo da Prevenção Rodoviária Portuguesa revela que mais de 15% dos peões distraem-se com o telemóvel enquanto atravessam a estrada**

**A PRP apresenta dados do novo estudo observacional sobre peões e a temática da distração causada pelo telemóvel.**

A Prevenção Rodoviária Portuguesa desenvolveu durante o último mês um estudo observacional no concelho de Lisboa. Com o objetivo de observar o comportamento dos peões aquando do atravessamento da via em passagens de peões sinalizadas e com sinalização semafórica, foram selecionados 20 locais pela cidade de Lisboa que resultassem numa amostra o mais diversificada possível.

As distrações observadas aquando do atravessamento da estrada incluíam peões a falar com o telemóvel na mão (5,7%), a manusear o telemóvel (texting, consulta de redes sociais ou e-mail) (4,8%) e a usar auriculares/auscultadores (5,9%). Com a análise dos 5.223 peões observados concluí-se que 15,6% estavam envolvidos em pelo menos uma das três atividades.

Como seria expectável, a percentagem de peões envolvidos numa das três atividades foi mais elevada entre os mais novos: 28.5% nos peões até 30 anos, 17.3% nos peões de 30 a 60 anos e 2.7% nos peões com mais de 60 anos. As diferenças entre os dois grupos etários mais novos são explicadas pela utilização de auriculares com 15.2% no grupo dos peões até aos 30 anos e 5.6% nos peões dos 30 aos 60 anos. As diferenças relativas a falar (6.5% vs.7.0%) ou a manusear o telemóvel foram pouco expressivas (8.7% vs.5.4%).

Os resultados do estudo da PRP mostram uma ligeira tendência de maior utilização do telemóvel para falar por parte das mulheres (6.1% vs. 5.2%) e de utilização de auriculares/auscultadores por parte dos homens (6.8% vs. 5.1%).

Os peões tendem a usar mais os auriculares/auscultadores no início da manhã e fazem uma maior utilização do telemóvel para falar à hora de almoço e durante a tarde.

De destacar ainda, as percentagens de utilização do telemóvel ou de auriculares nas passeiras reguladas por sinalização semafórica, que foram iguais tanto com sinal verde como com sinal vermelho para peões.

Lisboa parece acompanhar a tendência europeia de acordo com um estudo realizado pela DEKRA Accident Research (2016) em seis capitais europeias sobre a utilização do telemóvel por parte de cerca de 14.000 peões, aquando do atravessamento da via.

Relacionando os dois estudos, PRP e Dekra, Estocolmo surge como a capital europeia com o maior índice de utilização do telemóvel por parte dos peões (23,55%), logo seguido por Lisboa com 15,6%. Berlim (14,9%), Paris (14,53%) e Bruxelas (14,12%) apresentam resultados muito similares e por último, Roma (10,2%) e Amesterdão com o índice mais baixo (8,2%).

Neste estudo internacional verificou-se ainda que os peões mais jovens tendem a usar o seu smartphone com mais frequência do que os mais velhos, sendo o uso mais verificado na faixa etária dos 25 a 35 anos. No que ao género diz respeito, escrever mensagens é mais comum nos peões femininos enquanto que usar auscultadores ou auriculares é mais comum nos peões masculinos.

Os dados da sinistralidade no concelho de Lisboa mostram que entre 2010 a 2015 mais de metade (54%) das vítimas mortais de acidentes rodoviários eram peões. Este grupo vulnerável representou ainda 46% do total de feridos graves e 23% dos feridos leves.

Para José Miguel Trigo, presidente da Prevenção Rodoviária Portuguesa, *"assim como os condutores que enviam mensagens, falam ao telemóvel ou consultam as redes sociais aumentam o risco de se envolverem em acidentes, os peões distraídos com os mesmos dispositivos também se colocam em maior risco de se verem envolvidos num acidente. Vários estudos internacionais mostram que as pessoas que andam enquanto falam ao telemóvel se tornam mais imprevisíveis e apresentam comportamentos de risco. Sendo a distração um dos fatores que contribui para o aumento quantitativo do risco de acidente, tanto nos peões como nos condutores, importa perceber a influência quantitativa que a utilização do telemóvel por parte dos peões tem na sinistralidade rodoviária, pelo que se torna necessário o desenvolvimento de estudos nesta matéria."*

## **Metodologia**

Os resultados apresentados resultaram da observação de 5.223 peões durante o atravessamento da via em passagens de peões sinalizadas e com sinalização semafórica (margem de erro inferior a 1,35% com uma confiança de 95%). As observações foram realizadas entre os dias 10 e 23 de janeiro de 2017, em dias sem chuva, de segunda a sexta-feira, em três períodos horários: 08:30-10:00, 12:15-13:45 e 16:30-18:00. Os locais de observação foram definidos por conveniência, procurando zonas diversificadas, tanto quanto ao perfil dos peões como aos tipos de vias. Para tal, foram definidas 5 zonas na cidade de Lisboa, em cada zona foram seleccionados dois locais (interseções) e em cada local foram observadas duas passagens de peões sinalizadas e com sinalização semafórica. No total foram realizadas 15 horas de observações (1 hora em cada período horário em cada zona) em 20 passagens de peões sinalizadas e com sinalização semafórica. Para cada peão observado, foram feitos registos relativos à utilização do telemóvel para falar, ao manuseamento do telemóvel e à utilização de auriculares/auscultadores durante o atravessamento da via. Foram também registados o sexo e a idade (3 escalões etários: <30 anos, 30-60 anos, >60 anos). A metodologia de recolha de dados e os locais de observação foram definidos previamente na fase de pré-teste realizada durante o mês de dezembro de 2016.



### **Sobre a Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP)**

A PRP é uma associação de referência a nível nacional e internacional, sem fins lucrativos, que tem por objetivo a redução dos acidentes rodoviários e a gravidade das suas consequências. Desenvolve a sua atividade maioritariamente nas áreas do fator humano e engenharia, promovendo ações e projetos nas áreas de educação e sensibilização, de formação de condutores, professores e técnicos, de investigação e consultoria. Para mais informações, visite [www.prp.pt](http://www.prp.pt).

**Para esclarecimentos, por favor contacte:**



**Patrícia Marques**

**Responsável de Relações Públicas e Comunicação Empresarial**

**PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA**

Estrada da Luz, 90 - 1º

Telef. Geral 21 00 36 600

Telef. Dir. 21 00 36 603

Telemóvel. 966 787 869

Fax: 21 00 36 649